

CURSO DE CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Professor Humberto Fernandes de Lucena

4. Escrituração

4.1 Conceitos

A Escrituração é uma técnica contábil que consiste no registro, em livros próprios, *dos fatos administrativos* decorrentes da atividade de uma entidade. Tais fatos contábeis devem ser registrados por seus aspectos qualitativos e quantitativos, com a finalidade de controle do patrimônio, de apuração do resultado do exercício social, bem como de prestação de informações aos usuários das informações contábeis.

O registro de um fato contábil é chamado de *lançamento* contábil; este é efetuado nos livros contábeis próprios.

Concluimos então que a escrituração é uma técnica contábil que efetua os registros dos fatos contábeis através dos lançamentos contábeis.

4.2 Atos e Fatos administrativos

4.2.1 Atos administrativos

Atos administrativos são os que ocorrem durante a gestão de uma entidade, mas que não alteram o seu patrimônio. Por isso os atos administrativos não devem ser objeto de escrituração.

Entretanto há alguns atos administrativos considerados relevantes que podem ser escriturados através das contas de compensação.

Vejamos alguns exemplos:

- Remessa de bens a terceiros para conserto ou empréstimo;
- Fianças e avais para terceiros;
- Remessa de títulos para cobrança bancária;

- Recebimento de bens de terceiros como garantia de dívidas.

4.2.2 Fatos Administrativos

Fatos administrativos são os que alteram o patrimônio da empresa, qualitativa ou quantitativamente; por isso são objeto de escrituração contábil. Tais fatos são escriturados (ou lançados) utilizando-se as contas patrimoniais ou as contas de resultado, conforme a natureza da operação que lhe deu origem.

O registro de um fato contábil pode ou não alterar o valor do Patrimônio Líquido da empresa; assim, os fatos contábeis são classificados como:

- a) **Permutativos, qualitativos ou compensativos:** representam trocas entre elementos do Ativo, do Passivo, ou de ambos, porém ser provocar alteração no Patrimônio Líquido.

► São tipos de fatos Permutativos:

- Fatos entre elementos Ativos: são os que envolvem apenas contas do Ativo; como, por exemplo, as compras ou vendas à vista;
- Fatos entre elementos Passivos: são os que envolvem apenas contas do Passivo. Como exemplos podemos citar transferências de valores do Passivo exigível em longo prazo para o Passivo circulante;
- Fatos entre elementos Ativos e Passivos: envolvem ao mesmo tempo contas do Ativo e contas do Passivo, porém sem alterar o PL; como exemplo temos as compras a prazo, bem como os pagamentos de obrigações.

- b) **Modificativos ou quantitativos:** são os que provocam alterações no valor do Patrimônio Líquido da empresa;

► Os fatos Modificativos podem ser:

- Modificativos Aumentativos: envolvem uma conta patrimonial e uma conta de receita, aumentando o PL;
 - Modificativos Diminutivos: envolvem uma conta patrimonial e uma conta de despesa, diminuindo o PL.
- c) **Mistos**: são os que envolvem simultaneamente um fato permutativo e um fato modificativo, alterando o PL.
- São tipos de fatos Mistos:
- Mistos Aumentativos: envolvem duas ou mais contas patrimoniais e uma ou mais contas de receita; como exemplos temos os recebimentos de duplicatas com juros, as vendas com lucro, os pagamentos de obrigações com descontos, etc.;
 - Mistos Diminutivos: envolvem duas ou mais contas patrimoniais e uma ou mais contas de despesas; citemos como exemplos os pagamentos de obrigações com juros de mora, os recebimentos de direitos com descontos concedidos, etc.

4.3 Livros Contábeis

São vários os tipos de Livros Contábeis que podem ser utilizados pela empresa em suas operações, os livros a serem utilizados em cada empresa variam em função do ramo de atividade, do porte, da forma jurídica, etc.

De um modo geral, o empresário, pessoa física ou jurídica, deve escriturar seus respectivos livros obrigatórios; as únicas exceções são as microempresas e as empresas de pequeno porte, pois estas são dispensadas do dever de escriturar de acordo com o Código Civil Brasileiro (Lei 10.406/2002).

4.3.1 Classificação dos Livros Contábeis

4.3.1.1 Quanto à Utilidade

- a) **Principais**: são os livros utilizados para o registro de todos os fatos contábeis que ocorrem na gestão da empresa. Como exemplos, temos o Livro Diário e o Livro Razão.

- b) **Auxiliares**: são os livros utilizados no registro de fatos específicos. Citemos como exemplos: Livro Caixa, Livro Contas Correntes, os Livros Fiscais, Livro Registro de Duplicatas, etc.

4.3.1.2 Quanto à Finalidade

- a) **Livros Obrigatórios**: são os livros exigidos em Lei:

- **Exigidos por leis comerciais**:
 - Livro Diário (Código Civil)
 - Registro de Duplicatas (Lei 5.474/68)
- **Exigidos por leis tributárias**:
 - Leis Federais: Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), Livro Razão e Livro Caixa (para empresas tributadas pelo sistema de Lucro Presumido, e para empresas tributadas pelo SIMPLES que não fazem escrita contábil);
 - Leis Estaduais: cada Estado da federal pode determinar, através de Lei, a exigência de livros contábeis específicos; como por exemplo: Livro Registro de Entradas, Registro de Saídas, Registro de Apuração do ICMS, Registro de Inventário (obrigatório para empresas tributadas pelo SIMPLES), etc;
 - Leis Municipais: assim como os Estados, os Municípios também podem fazer exigências legais em relação a livros de escrituração; como exemplos destes: Livro Registro de Notas Fiscais e Livro Fatura de Serviços (Estado de SP).

- **Exigidos por Leis Societárias**: A Lei 6.404/76 (Lei das S.A) determina a utilização de vários livros relacionados às atividades societárias. Como exemplos citemos: Registro de Ações, Transferência de Ações, Registro de Partes Beneficiárias, Atas da Diretoria, etc.

- b) **Livros Facultativos**: são os livros que as empresas utilizam, embora

não haja exigência legal. Exemplos: Livro Contas Correntes, Controle de Contas a Receber, etc. As empresas podem adotar os livros facultativos que acharem necessários. Observe que as empresas que não são obrigadas a escriturar o Livro Caixa podem utilizá-lo como livro facultativo.

4.3.1.3 Quanto à Natureza

- a) Cronológicos: são os livros nos quais os registros são feitos obedecendo rigorosamente à ordem cronológica de dia, mês e ano; independentemente da natureza da operação registrada;
- b) Sistemáticos: registram apenas operações específicas, de mesma natureza; obedecem a uma ordem cronológica secundária.

4.3.2 Formalidades do Livro Diário

A escrituração no Livro Diário deve obedecer a regras previstas na legislação brasileira, quais sejam:

- Formalidades Extrínsecas: o Livro Diário deve ser encadernado, em folhas seqüencialmente numeradas tipograficamente. Deve também apresentar termos de abertura e encerramento, bem como estar reconhecido pelo órgão público competente;
- Formalidades Intrínsecas: a escrituração no Livro Diário deve ser completa, em idioma e moeda nacionais, em forma mercantil, com individualização e clareza; por ordem cronológica de dia, mês e ano; não deve apresentar espaços em branco entre as linhas, nem borraduras, rasuras ou emendas.

4.3.3 Considerações Importantes

- É importante lembrar que a legislação brasileira pode dispensar determinadas entidades da exigência de alguns livros obrigatórios;
- O Livro Diário, por registrar todos os eventos que ocorrem no dia a dia das

entidades, é o mais importante do ponto de vista legal e fiscal;

- O Livro Razão, por registrar individualmente a movimentação da cada conta da entidade, é o livro mais importante do ponto de vista contábil;
- O Livro diário poderá ser substituído por fichas, nos casos de escrita mecanizada ou eletrônica. Porém o uso de fichas não dispensa o uso do livro apropriado para o lançamento do balanço patrimonial e de resultado.
- A empresa que adotar o sistema de fichas de lançamento poderá substituir o Livro Diário pelo Livro Balancetes Diários e Balanços, observando as mesmas formalidades exigidas para a escrituração do Livro Diário;
- Para escrituração contábil são utilizados vários tipos de processos, quais sejam: manual, mecanizado e eletrônico.
- Qualquer que seja o processo utilizado na escrituração, a contabilidade utiliza de *Partidas de Diário* e *Partidas de Razão*.

4.4 Métodos de Escrituração

4.4.1 Método das Partidas Simples

Esse método consiste no registro de operações específicas envolvendo o controle de um só elemento patrimonial; é um método deficiente e incompleto, não permitindo o controle total do patrimônio da empresa.

4.4.2 Método das Partidas Dobradas

Esse é o método utilizado universalmente nos registros contábeis. Sua utilização permite o controle de todos os elementos patrimoniais, bem como das variações do Patrimônio Líquido através da apuração do resultado econômico.

▶ Consiste em que: **para cada valor total lançado a débito, há um valor total igual lançado a crédito.**

4.4.2.1 Conseqüências Importantes

- Por meio desse método, os fatos contábeis são registrados no Livro Diário, e depois no Livro Razão.
- A conta devedora é sempre escriturada antes da respectiva conta credora.
- Não há débito sem crédito correspondente;
- A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos;
- O valor das aplicações de recursos é sempre igual ao valor das origens de recursos;
- Na escrituração, as aplicações de recursos são debitadas e as origens são creditadas.

4.5 Lançamentos Contábeis

O Lançamento Contábil. Ou simplesmente lançamento, é o registro de um fato contábil nos livros Diário e Razão. É através dos lançamentos que se efetua o processo de Escrituração Contábil de uma entidade.

São elementos essenciais de um lançamento contábil os seguintes:

1. Local e data do fato contábil;
2. Conta(s) debitada (s)
3. Conta(s) creditada(s)
4. Histórico da operação
5. Valor da Operação

Na rotina contábil dentro da empresa, o registro de fatos contábeis através de lançamentos deve obedecer a uma ordem, de acordo com os elementos essenciais do lançamento, na seqüência em que eles foram apresentados acima.

Em nossas aulas, por questões práticas, adotaremos uma forma simplificada de lançamento, omitindo local, data e histórico; porém obedecendo à devida ordem: débito(s), crédito(s) e valor.

4.5.1 Passos para fazer um Lançamento

O entendimento para se fazer lançamentos contábeis depende diretamente do entendimento da natureza

de cada grupo de contas, dos saldos das contas e do funcionamento das contas.

Por uma questão didática, coloco aqui uma “ordem” de passos para se efetuar um lançamento; porém, é a prática que faz entender de maneira eficiente os lançamentos contábeis. Vejamos:

Passo 1: Identificar as contas a serem utilizadas no lançamento;

Passo 2: Identificar a natureza do saldo da cada uma dessas contas;

Passo 3: Interpretar os efeitos do fato a ser lançado sobre o saldo de cada uma das contas envolvidas no lançamento;

Passo 4: Lançar o(s) débito(s) na(s) conta(s) a ser(em) debitada(s);

Passo 5: Lançar o(s) crédito(s) na(s) conta(s) a ser(em) creditada(s).

4.5.2 Exemplos de Lançamentos

Façamos agora alguns lançamentos exemplificativos de fatos contábeis. Inicialmente vamos lembrar o quadro de movimentação das contas:

CONTAS	AUMENTAM	DIMINUEM	SALDO
DO ATIVO	Debitando	Creditando	Devedor
DO PASSIVO	Creditando	Debitando	Credor
DO PL	Creditando	Debitando	Credor
DESPESAS	Debitando	Creditando	Devedor
RECEITAS	Creditando	Debitando	Credor
REDUTORAS DE ATIVO	Creditando	Debitando	Credor
REDUTORAS DE PASSIVO	Debitando	Creditando	Devedor

Exemplo 1: A Empresa HFL LTDA, em 03 de Junho de 20x1, comprou mercadorias para revenda, à vista, em dinheiro. No valor de R\$ 10.000,00.

Vamos fazer o lançamento desse fato seguindo os passos sugeridos:

1. *Contas utilizadas:*
Caixa e Mercadorias
2. *Saldos das Contas:*
Caixa → Saldo devedor
Mercadorias → Saldo devedor
3. *Interpretação do fato nos saldos:*
Caixa → diminui → credita-se
Mercadorias → aumenta → debita-se
4. *Lançamento do débito:*

Mercadorias → R\$ 10.000,00

5. Lançamento do crédito:

Caixa → R\$ 10.000,00

Vejamos o lançamento simplificado:

D – Mercadorias

C – Caixa **R\$ 10.000,00**

OBS: como há apenas uma conta a débito e uma a crédito, podemos colocar apenas o valor total ao lado do crédito.

► Uma forma mais clássica de representar esse lançamento seria:

João Pessoa, 03 de Junho de 20x1

Mercadorias
a Caixa

Referente à compra de mercadorias para revenda NF n° 030678 ____ R\$ 10.000,00

OBS: nesse tipo de lançamento, a conta creditada aparece precedida de “a”.

Exemplo 2: No dia 10 de Junho de 20x1, a mesma empresa adquiriu móveis para o escritório, no valor total de R\$ 3.000,00; pagando metade à vista, com cheque, e metade a prazo.

Vamos fazer o lançamento desse fato seguindo os passos sugeridos:

1. Contas utilizadas:

Móveis e Utensílios, Bancos e Duplicatas a pagar.

2. Saldos das Contas:

Móveis e Utensílios → Saldo devedor
Bancos → Saldo devedor
Duplicatas a pagar → Saldo credor

3. Interpretação do fato nos saldos:

Bancos → diminui → credita-se
Móv. e Utens. → aumenta → debita-se
Dup. a pagar → aumenta → credita-se

4. Lançamento do débito:

Móv. e Utens. → R\$ 3.000,00

5. Lançamento dos créditos:

Bancos → R\$ 1.500,00
Duplicatas a pagar → R\$ 1.500,00

Vejamos o lançamento simplificado:

D – Móveis e Utensílios R\$ 3.000,00

C – Bancos R\$ 1.500,00

C – Duplicatas a pagar R\$ 1.500,00

► Note que o total dos débitos é igual ao total dos créditos lançados.

Na forma clássica, o lançamento seria:

João Pessoa, 10 de Junho de 20x1

Móveis e Utensílios

a diversos

Bancos R\$ 1.500,00

Duplicatas a pagar R\$ 1.500,00

Pela aquisição de móveis para o escritório da matriz _____ R\$ 3.000,00

Mais adiante em nossos estudos veremos alguns dos mais triviais fatos contábeis que ocorrem dentro de uma empresa comercial; e estudaremos cada caso, e seus respectivos lançamentos contábeis.

4.5.3 Fórmulas de Lançamentos

a) Primeira Fórmula: são de primeira fórmula os lançamentos que envolverem apenas uma conta de débito e uma conta de crédito. Citemos como exemplo o pagamento em dinheiro do aluguel do prédio da fábrica, no valor de R\$ 800,00:

D – Aluguéis Passivos

C – Caixa R\$ 800,00

b) Segunda Fórmula: são os lançamentos que envolvem apenas uma conta a débito e mais de uma conta a crédito. Tomemos como exemplo o pagamento de obrigação com fornecedores, em dinheiro, no valor de R\$ 1.000,00; com desconto de 10% por antecipação:

D – Fornecedores R\$ 1.000,00

C – Caixa R\$ 900,00

C – Descontos Ativos R\$ 100,00

c) Terceira Fórmula: são os lançamentos que envolvem mais de uma conta a débito e apenas uma conta a crédito. Vejamos o exemplo de recebimento, em dinheiro, de duplicata de um cliente, no valor de R\$ 150,00; com desconto de 20%:

D – Caixa R\$ 120,00
 D – Descontos Passivos R\$ 30,00
 C – Clientes R\$ 150,00

d) Quarta Fórmula: são os lançamentos que envolvem mais de uma conta a débito, e mais de uma conta a crédito. São pouco utilizados na prática. Porém, vejamos um exemplo envolvendo a compra de mercadorias para revenda, no valor de R\$ 5.000,00; com despesas de frete de R\$ 500,00; onde o pagamento do frete foi feito em dinheiro, e o pagamento das mercadorias será feito mediante duplicatas:

D – Mercadorias R\$ 5.000,00
 D – Despesas com frete R\$ 500,00
 C – Caixa R\$ 500,00
 C – Fornecedores R\$ 5.000,00

OBS: os lançamentos de segunda, terceira e quarta fórmulas, podem ser desdobrados em lançamentos de primeira fórmula.

► **Vejamos agora alguns dos principais fatos contábeis que ocorrem durante a gestão de uma empresa.**

4.6 Operações de Abertura de Firma

4.6.1 Constituição ou Subscrição

A primeira operação a ser contabilizada quando da abertura de uma firma é a constituição do Capital Social. A constituição do Capital Social pode ser total ou parcial; em dinheiro ou bens. Em qualquer um dos casos, a forma de constituição do capital deverá ser detalhada, referente à parte de cada um dos sócios, no contrato social da empresa.

A constituição, também chamada de subscrição do capital, de uma sociedade é o momento em que cada um dos sócios assume o compromisso de investir na entidade a parte que lhe couber. A subscrição ocorre no momento da assinatura do contrato social (sociedades comuns) ou do estatuto (sociedades por ações).

O registro contábil referente à subscrição do capital pelos sócios

compreenderá um débito numa conta que represente o direito da entidade de receber de cada um dos sócios a respectiva parte do capital subscrito.

Vejamos um exemplo de subscrição de um capital por dois sócios, Alfa e Beta, que constituem a empresa Gama LTDA, com capital inicial total no valor de R\$ 5.000,00, subscrito meio a meio:

D – Capital a Realizar R\$ 5.000,00
 C – Alfa conta Capital R\$ 2.500,00
 C – Beta conta Capital R\$ 2.500,00

4.6.2 Realização ou Integralização

Uma vez constituído (ou subscrito) o Capital, cabe agora a cada um dos sócios entregar a parte que lhe cabe para Realização, ou Integralização, do Capital da empresa. Essa integralização do capital é feita lançando-se a débito as contas que representam as aplicações de recursos e a crédito a conta capital a realizar. Vejamos como exemplo a integralização do capital subscrito pelos sócios do exemplo anterior quando da constituição da empresa Gama LTDA; suponhamos que Alfa integralizou sua parte em dinheiro, e que Beta integralizou sua parte em Máquinas:

D – Caixa R\$ 2.500,00
 D – Máquinas R\$ 2.500,00
 C – Capital a Realizar R\$ 5.000,00

Vejamos como fica o gráfico patrimonial da empresa após a

ATIVO		PASSIVO		
Caixa	R\$ 2.500,00	PL	Capital Social	R\$ 5.000,00
Máquinas	R\$ 2.500,00		Capital de Alfa	R\$ 2.500,00
			Capital de Beta	R\$ 2.500,00
Total do Ativo	R\$ 5.000,00	Total do Passivo	R\$ 5.000,00	

integralização do Capital pelos sócios:

► Cabe ressaltar que é bem comum que alguns sócios integralizem sua parte no capital subscrito após outros sócios. Nesses casos, a conta Capital a Realizar, ou Capital a Integralizar, referente à parte do capital dos sócios que ainda não foi integralizada, permanecerá no grupo PL com saldo

devedor (conta redutora), até a respectiva integralização.

4.6.3 Gastos Iniciais de Organização

Mesmo antes de iniciar suas atividades, uma empresa já realiza gastos referentes à organização tais como: honorários dos contadores, reformas, pagamentos de tributos, publicidade, etc. Esses gastos devem ser contabilizados em contas do Ativo Imobilizado, no subgrupo Diferido. Tais valores do Diferido serão amortizados no decorrer da gestão a empresa. Cabe observar que no Ativo Diferido também serão contabilizados os gastos de reorganização, mesmo após o início das atividades da entidade.

Vejam os um exemplo novamente com a empresa Gama LTDA, que realizou gastos de organização no valor total de R\$ 500,00:

D – Gastos de Organização
C – Caixa R\$ 500,00

Vejam os o gráfico patrimonial após esse fato contábil da empresa Gama LTDA:

PATRIMÔNIO			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	R\$ 2.000,00	PL	
Máquinas	R\$ 2.500,00	Capital Social	R\$ 5.000,00
PERMANENTE		Capital de Alfa	R\$ 2.500,00
Diferido		Capital de Beta	R\$ 2.500,00
Gastos de Organização	R\$ 500,00		
Total do Ativo	R\$ 5.000,00	Total do Passivo	R\$ 5.000,00

4.7 Operações que envolvem juros ou Descontos

4.7.1 Operações com Juros

Podemos entender os juros como sendo o preço pago pelo uso de dinheiro por um determinado tempo. Dessa forma, os juros representam uma despesa para quem os paga e uma receita para quem os recebe. Numa empresa são comuns operações envolvendo juros pagos como despesas, ou juros recebidos como receitas.

Quando a empresa paga em atraso uma determinada obrigação (duplicatas,

aluguéis, tributos, etc.) ela está sujeita a pagar juros como despesa pelo atraso. Estas despesas de juros podem contabilizadas em contas como as seguintes:

- Juros Pagos
- Despesas de Juros
- Juros Passivos

Quando a empresa recebe direitos em atraso (duplicatas, receitas de aluguéis, promissórias, clientes, etc.) ela pode cobrar juros por esse atraso, e contabilizá-los nas seguintes contas:

- Juros Recebidos
- Receita de Juros
- Juros Ativos

Vejam os dois exemplos práticos:

Exemplo 1: Pagamento, em dinheiro, de Fornecedores no valor de R\$ 1.000,00, com juros de 10% por atraso:

D – Fornecedores R\$ 1.000,00
D – Despesas de Juros R\$ 100,00
C – Caixa R\$ 1.100,00

► Observe nesse caso que os juros pagos representam despesa por atraso.

Exemplo 2: Recebimento, em cheque, de duplicata no valor de R\$ 500,00 de um Cliente em atraso; com juros cobrados de 5%:

D – Bancos R\$ 525,00
C – Clientes R\$ 500,00
C – Receita de Juros R\$ 25,00

► Observe nesse caso que os juros recebidos representam uma receita.

4.7.2 Operações com Descontos

Desconto pode ser interpretado como uma recompensa pelo pagamento antecipado de um compromisso; representando despesa para quem o concede e receita para quem o recebe. Porém vale ressaltar que existe uma modalidade de desconto que independe do cumprimento antecipado de uma obrigação.

Os tipos de descontos são:

- a) **Descontos comerciais ou incondicionais:** são os descontos

concedidos ou obtidos no ato da compra ou venda das mercadorias, ou da prestação dos serviços; são indicados nas próprias notas fiscais, e independem de haver uma obrigação prévia;

b) **Descontos financeiros:** são os descontos concedidos ou obtidos nas operações que envolvem antecipação de um pagamento ou de um recebimento; como, por exemplo, recebimento ou pagamento de duplicatas, aluguéis, etc.

► Notamos que, assim como os juros, os descontos também podem ser classificados em receitas ou em despesas.

Vejamos alguns exemplos:

Exemplo 1: Venda de mercadorias no valor de R\$ 800,00 com desconto concedido no ato da compra de 10%:

D – Caixa	R\$ 720,00
D – Descontos Concedidos	R\$ 80,00
C – Vendas	R\$ 800,00

► observe nesse caso que o desconto é do tipo incondicional; representa despesa para empresa, sendo destacado diretamente na nota fiscal de venda.

Exemplo 2: Recebimento em dinheiro de uma duplicata no valor de R\$ 100,00; com desconto de 8% por antecipação:

D – Caixa	R\$ 92,00
D – Descontos concedidos	R\$ 8,00
C – Clientes	R\$ 100,00

► nesse exemplo temos um caso de desconto financeiro, representando uma despesa para empresa que o concede.

Exemplo 3: Compra de mercadorias para revenda do Fornecedor ABC LTDA; no valor de R\$ 15.000,00, com desconto em nota fiscal de 20%:

D – Compras de Merc.	R\$ 15.000,00
C – Descontos Obtidos	R\$ 3.000,00
C – Fornecedores	R\$ 12.000,00

► notamos nesse exemplo um caso de desconto incondicional obtido, representando receita para a empresa.

Exemplo 4: Pagamento em dinheiro de uma duplicata de Fornecedores no valor de R\$ 1.000,00; com desconto por antecipação de 10%:

D – Fornecedores	R\$ 1.000,00
C – Descontos obtidos	R\$ 100,00
C – Caixa	R\$ 900,00

► temos nesse exemplo um caso de desconto financeiro obtido, representando uma receita para empresa.

OBSERVAÇÕES

- A conta Descontos Incondicionais Concedidos reduz o valor da conta de Receita Bruta de Vendas; alterando assim a Receita de Vendas;
- Os descontos financeiros que representam despesas financeiras podem ser representados pelas contas: Descontos Concedidos, Despesas com Descontos ou Descontos Passivos;
- A conta Descontos Incondicionais Obtidos reduz o valor do Custo das Mercadorias Adquiridas;
- Os descontos financeiros que representam receitas financeiras podem ser representados pelas contas: Descontos Obtidos, Receitas com Descontos ou Descontos Ativos.

4.8 Operações que envolvem material de consumo

Durante as atividades de gestão dentro de uma empresa, são consumidos vários tipos de matérias na execução das mais diversas atividades. Como exemplos podemos citar os materiais de expediente ou de escritório, os materiais de limpeza, etc.

A contabilização de tais fatos contábeis envolvendo material de consumo pode ser feita de duas maneiras distintas; conforme a empresa tenha adquirido tais materiais para consumo imediato, ou quando a empresa compra materiais de consumo em grandes quantidades para formar estoques.

Vejam os alguns exemplos:

Exemplo 1: Compra à vista de material para uso imediato no escritório, no valor de R\$ 50,00:

D – Material de expediente
C – Caixa R\$ 50,00

Exemplo 2: Aquisição de um lote de materiais para escritório, no valor total em cheque de R\$ 5.000,00. No dia seguinte foram utilizados R\$ 100,00 desses materiais no escritório da matriz:

a) Contabilização do Estoque

D – Estoque de material de expediente
C – Bancos R\$ 5.000,00

c) Utilização de parte dos materiais de escritório no valor de R\$ 100,00:

D – Material de expediente
C – Est. de mat. de exp. R\$ 100,00

► Nesse exemplo, primeiramente foi lançado em estoques o valor total da aquisição dos materiais através da *conta patrimonial* Estoque de Material de Expediente; em seguida, quando da utilização de parte desses materiais, foi feita a baixa nos estoques em contrapartida com a *conta de despesa* Material de Expediente.

► Vale lembrar que a Convenção da Materialidade diz que não se deve perder tempo com registros de valores contábeis relativamente irrelevantes.

4.9 Erros de escrituração e suas correções

Com o advento das tecnologias modernas, os sistemas de informações contábeis dentro de uma empresa cada vez menos são feitos através de recursos manuais. Existem sistemas de Contabilidade que permitem escriturar e corrigir erros de escrituração de maneira muito simples e rápida. Entretanto é necessário que o contabilista entenda a rotina de escrituração contábil para saber fazer a correção de uma escrituração errada.

Veremos a seguir os erros mais comuns da escrituração manual. O entendimento desses erros e de suas

respectivas correções permite que o contabilista saiba efetuar correções qualquer que seja o tipo de escrituração.

4.9.1 Erros no Histórico do Lançamento

Se o erro for verificado antes de se terminar de redigir o histórico do lançamento, basta se utilizar de alguma expressão do tipo: “digo”, “isto é”, “ou melhor”, etc. Vejamos um exemplo:

D – Veículos
C – Caixa R\$ 20.000,00

Referente à compra de um computador, isto é, de um automóvel conforme nota fiscal número 00053.

Se o erro só for notado depois de terminado o histórico, a solução será fazer o estorno do lançamento errado, e lançá-lo novamente com o histórico correto. Estornar significa anular um lançamento através do lançamento inverso; ou seja, creditado a conta antes debitada e debitando a conta antes creditada.

Vejam os como exemplo o estorno do exemplo anterior, e logo após sua correção através de novo lançamento:

a) Estorno

D – Caixa
C – Veículos R\$ 20.000,00

Referente ao estorno, por erro de redação, do lançamento 5 da folha 3 deste livro diário.

b) Lançamento Correto

D – Veículos
C – Caixa R\$ 20.000,00

Referente à compra de um automóvel conforme nota fiscal número 00053.

4.9.2 Borrões e Rasuras

Quando da ocorrência de borrões ou rasuras no livro contábil, deverá ser feita a **ressalva** relativa ao erro, datar e assinar na própria folha do livro, ao lado da rasura ou do borrão.

Ressalvar significa ratificar, confirmar, a correção feita através da rasura ou dos borrões no lançamento. A ressalva deve ser feita pela contabilista.

4.9.3 Saltos de linhas ou de páginas

Havendo saltos de linhas no livro contábil, estas deverão ser preenchidas com traços horizontais, e com a devida ressalva, datada e assinada pelo contabilista.

No caso de saltos de páginas, estas deverão ser preenchidas com um traço diagonal, e com a respectiva ressalva.

4.9.4 Valores lançados a maior

No caso de valor lançado a maior, a correção poderá ser feita estornando todo o lançamento e depois fazendo o lançamento no valor correto, ou então estornando apenas a diferença a maior.

4.9.5 Valores lançados a menor

Ocorrendo lançamento de valor a menor, a correção pode ser feita através do estorno total e posterior lançamento correto, ou do lançamento complementar apenas da diferença a menor.

4.9.6 Troca de uma conta por outra

Quando ocorrer a troca de uma conta por outra, gerando erro no lançamento contábil, a correção pode se fazer de duas formas:

- Estornar e lançar novamente;
- Estornar apenas a conta errada em contrapartida com a conta correta.

Vejamos um exemplo utilizando a segunda opção de correção:

Compra de um automóvel em dinheiro no valor de R\$ 18.000,00

D – Máquinas
C – Caixa R\$ 18.000,00

► note que foi lançada a conta Máquinas em vez da conta Veículos.

Correção por estorno da conta errada:

D – Veículos
C – Máquinas R\$ 18.000,00

► observe que este lançamento corrige apenas o saldo das contas Veículos e Máquinas, já que o valor lançado na conta Caixa foi o correto.

4.9.7 Inversão de Contas

A inversão de contas consiste na troca da conta que deveria ser debitada pela conta que deveria ser creditada. A correção desse tipo de erro de escrituração pode ser feita de duas maneiras:

- Estornando o lançamento errado e refazendo-o corretamente;
- Efetuando o lançamento correto com valores em dobro;

Vejamos um exemplo prático:

Compra de um automóvel a prazo no valor de R\$ 12.000,00:

D – Duplicatas a pagar
C – Veículos R\$ 12.000,00

► Note que o lançamento foi feito invertendo-se as contas. Vamos fazer a correção desse lançamento utilizando a segunda forma de correção descrita acima:

D – Veículos
C – Duplicatas a pagar R\$ 24.000,00

► observe que após esse lançamento de correção os valores de R\$ 12.000,00 lançados erradamente nas contas Duplicatas a pagar e Veículos são reinvertidos, tornando os saldos corretos.

4.9.8 Omissão de Lançamentos

A omissão acontece quando o contabilista deixa de efetuar o registro de um fato contábil na data oportuna. Depois de verificada a omissão, a correção deve ser feita imediatamente, mencionando no histórico do lançamento a data correta na qual o lançamento deveria ter sido efetuado.

Nos casos em que a omissão implicar falta de recolhimentos ou de pagamentos de tributos, a empresa deverá providenciá-los espontaneamente, considerando também os encargos devidos.

4.9.9 Lançamento em Duplicidade

Tal erro ocorre quando o contabilista faz o mesmo lançamento duas vezes. A correção desse tipo de erro é muito simples, bastando que seja efetuado o estorno do lançamento feito a mais.

EXERCÍCIOS

1. Defina escrituração e diga qual a sua importância para a Contabilidade.
2. Podemos afirmar que escrituração e lançamento são a mesma coisa? Justifique sua resposta.
3. Defina ato administrativo e fato administrativo.
4. Que tipo de ato administrativo merece ser escriturado contabilmente? Dê um exemplo.
5. Que tipo de contas são utilizadas para registrar atos administrativos?
6. Quais são os tipos possíveis de fatos administrativos para a contabilidade?
7. Como se classificam os livros contábeis? Dê exemplos.
8. Cite dois exemplos de livros obrigatórios e dois de livros facultativos.
9. Quais são as formalidades que o livro Diário deve apresentar? Explique cada uma delas.
10. Qual o livro de escrituração mais importante do ponto de vista contábil? Explique por quê.
11. Qual o livro de escrituração mais importante do ponto de vista legal? Justifique.
12. Qual o método de escrituração mais eficiente para ser utilizado na contabilidade. Defina esse método.
13. Defina lançamento contábil, e diga quais são seus elementos essenciais.
14. Quais são as fórmulas de lançamento? Defina cada uma delas.
15. Do ponto de vista contábil, quais são as duas etapas iniciais na abertura de uma firma?
16. Gastos iniciais de organização devem ser escriturados em que contas?
17. Defina juros. Dê um exemplo de juros como despesa e um de juros como receita.
18. Cite três contas que podem ser usadas para representar receita de juro, e três para representar despesa de juro.
19. Defina desconto em cada uma de suas modalidades.
20. Diferencie desconto Incondicional de desconto Financeiro.
21. Dê um exemplo de desconto como receita e um como despesa.
22. Cite três contas que representam despesas com desconto e três que representam receita com desconto.
23. Cite os principais erros de escrituração que podem ser cometidos.
24. Efetue o lançamento contábil de cada um dos fatos administrativos abaixo, classificando-o quanto à sua fórmula e ao seu tipo:
 - a) Compra de mercadorias em dinheiro, no valor total de R\$ 28.000,00.
 - b) Compra de um caminhão a prazo no valor de R\$ 40.000,00.
 - c) Aquisição de mercadorias para revenda no valor de R\$ 3.000,00.
 - d) Abertura de uma conta corrente na Caixa Econômica Federal, com depósito inicial de R\$ 50.000,00.
 - e) Pagamento de duplicatas, em dinheiro, no valor de R\$ 400,00; com incidência de juros de mora de 10%.
 - f) Recebimento de uma duplicata no valor de R\$ 50,00; com juro de 5%.
 - g) Venda de mercadorias à vista, no valor de R\$ 500,00; com desconto destacado na nota de 20%.
 - h) Compra de mercadorias à vista do fornecedor ABC Ltda. No valor bruto

de R\$ 30.000,00; com incidência de desconto na nota de 10%.

- i) Pagamento de salários do setor comercial no valor total de R\$ 9.500,00.
- j) Recebimento de uma duplicata em dinheiro, no valor de R\$ 200,00; com incidência de 20% de juros de mora.
- k) Saque efetuado no banco para reforço de caixa no valor de R\$ 3.000,00.
- l) Pagamento de aluguel do prédio da fábrica no valor de R\$ 800,00.
- m) Aumento de R\$ 20.000,00 no valor do Capital Social, após alteração do contrato social na junta comercial do estado.
- n) Diminuição do Capital Social no valor de R\$ 3.000,00, pela saída de um dos sócios; após alteração efetuada na junta comercial do estado.

25. Ao analisar os lançamentos do mês anterior no livro Diário, o contabilista verificou que o pagamento de impostos e taxas no valor de R\$ 543,00 foi contabilizado com o valor de R\$ 345,00. Proceda a correção desse erro contábil.

26. Ao fazer o lançamento no livro diário da compra de um automóvel à vista no valor de R\$ 20.000,00, o contabilista inverteu as contas. Corrija esse erro.

27. Ao lançar no livro diário a compra de um computador para o escritório, a prazo, no valor de R\$ 3.000,00, o contabilista debitou a conta Móveis e Utensílios ao invés de Computadores e Periféricos. Retifique esse erro de escrituração.

► **Nas questões seguintes marque a única alternativa correta:**

28. Aumenta o Patrimônio Líquido:

- a) pagamento de salários
- b) compra de mercadorias à vista
- c) recebimento de duplicata com juros
- d) pagamento de fornecedores com juros
- e) transferência de caixa para banco

29. A emissão de um cheque para pagamento de duplicata com juros é um:

- a) fato permutativo
- b) fato modificativo aumentativo
- c) fato modificativo diminutivo
- d) fato misto aumentativo
- e) fato misto diminutivo

30. Ocorre fato modificativo aumentativo:

- a) na prestação remunerada de serviços
- b) no recebimento de duplicata
- c) na permuta de bens do ativo
- d) no recolhimento de taxas
- e) a realização de capital subscrito

31. A operação que caracteriza um fato contábil permutativo é o(a):

- a) execução de serviços a terceiros, para pagamento a prazo
- b) recebimento de doação de máquinas
- c) aumento de capital, com a utilização de lucros acumulados e reservas
- d) recebimento de receita de juros
- e) aumento de capital por nova subscrição dos sócios

32. Determinada empresa decidiu aumentar seu Capital utilizando recursos provenientes de lucros obtidos em exercícios anteriores. Esse fato é:

- a) permutativo
- b) misto
- c) modificativo aumentativo
- d) misto diminutivo
- e) misto aumentativo

33. De acordo com o Código Civil Brasileiro são obrigatórios os livros:

- a) Diário e Registro de duplicatas
- b) Diário e Razão
- c) Caixa e Diário
- d) Diário, Caixa e Razão
- e) Apenas o Diário

34. O livro mais indicado para se verificar o saldo de uma conta qualquer é o livro:

- a) Caixa
- b) Diário
- c) Razão
- d) LALUR
- e) Registro de Duplicatas

35. Marque a opção correta:

- a) somente o passivo recebe créditos
- b) o total dos débitos corresponde ao total das despesas
- c) receitas menos despesas dão como resultado o PL, com saldo credor
- d) o ativo só tem contas de saldo credor
- e) se o total dos débitos for diferente do total dos créditos houve erro contábil

36. Uma compra de Móveis 50% à vista e 50% a prazo acarreta:

- a) aumento de ativo e passivo
- b) diminuição de ativo e de passivo
- c) aumento do PL
- d) diminuição do PL
- e) não altera o patrimônio nem o PL

37. O Pagamento de duplicata de Fornecedor com juros de mora é um fato:

- a) de 1ª fórmula
- b) de 2ª fórmula
- c) de 3ª fórmula
- d) de 4ª fórmula
- e) de 3ª ou 4ª fórmula

38. O Recebimento de duplicata com desconto por antecipação é um fato:

- a) de 1ª fórmula
- b) de 2ª fórmula
- c) de 3ª fórmula
- d) de 4ª fórmula
- e) de 3ª ou 4ª fórmula

39. É um fato modificativo diminutivo:

- a) depósito em conta corrente
- b) integralização de capital em dinheiro
- c) pagamento de aluguéis em dinheiro
- d) recebimento de título com juros
- e) recebimento de título com desconto

40. São os livros mais importantes do ponto de vista contábil e do ponto de vista legal, respectivamente:

- a) Caixa e Diário
- b) Diário e Razão
- c) LALUR e Caixa
- d) Razão e Caixa
- e) Razão e Diário

GABARITO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

28 – C, 29 – E, 30 – A, 31 – C, 32 – B, 33 – E, 34 – C, 35 – E,
36 – A, 37 – C, 38 – C, 39 – C, 40 – E